

SOJA – 06/11/2017 a 10/11/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	69,88	57,56	57,64	-17,52%	0,14%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	66,80	62,60	62,00	-7,19%	-0,96%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	75,12	62,60	63,55	-15,40%	1,52%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	77,00	72,70	73,80	-4,16%	1,51%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	21,71	21,51	21,58	-0,63%	0,32%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	74,82	66,97	66,56	-11,04%	-0,60%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	78,67	73,89	73,30	-6,83%	-0,80%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,213	3,242	3,274	1,89%	0,99%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO

A expectativa de que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) pudesse reduzir a produtividade média de soja da safra 2017/2018 que está sendo colhida nos EUA - devido a problemas climáticos no decorrer do desenvolvimento da safra - deram suporte aos preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) no início da semana chegando a ser cotados a US\$ 988/bu no dia 08/11.

Após a divulgação do Usda e sem a redução de produtividade da safra de soja americana, os preços tiveram uma forte queda chegando a US\$ 975,20/bu no dia 09/11 e fechando a semana cotados a US\$ 977,20 (10/11).

Neste contexto, os preços de fechamento da semana foram os mesmo que os praticados no fechamento da semana anterior, pois não há nenhum fundamento de mercado que possa influenciar tais estes preços no momento.

Não houve nenhuma outra mudança significativa no quadro de oferta e demanda do Usda divulgado no dia 09/11, a não ser o aumento da expectativa de importação para a safra 2017/2018 da China, que passou a ser cotada ao valor de 97 milhões de toneladas. O mercado já especula que este valor possa chegar a 99 milhões de toneladas. Por este motivo, este dado não influenciou nos preços internacionais.

No dia 05/11 o Usda informou que a área colhida americana chegou a 93% e está praticamente um pouco menor que o mesmo percentual colhido na safra de 2016 (96%) e que a média dos últimos 5 anos (95%).

MERCADO INTERNO.

No Brasil o quadro de oferta e demanda para safra 2017/2018 não trouxe grandes variações, a produção ainda sob uma produtividade estatística continua sendo cotada a um valor médio de 107,54 milhões de toneladas, com um consumo total estimada em 46,78 milhões de toneladas e uma exportação de 64 milhões de toneladas, sendo assim os estoques de passagem foram de apenas 728 mil toneladas.

Para a safra 2016/2017 as exportações dos sete primeiros dias segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) foram de 833 mil toneladas, com um valor médio diário de exportação de 119 mil toneladas. Caso este valor médio continue até o final de novembro 17, a exportação deste mês poderá ser de 2,38 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Devido à alta do dólar frente ao real, as exportações continuam muito fortes no início de novembro, desta maneira, caso as exportações continuem neste patamar, poderão superar as expectativas para o mês e influenciar no valor de exportação total previsto para a safra 2016/2017, hoje estimado em 65 milhões de toneladas.